INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL
80 anos years 1935/2015

INEWS n.24

80 anos years 1935/2015

2 | 1935-2015: 80 anos de INE
- " No Universo INE: Sessão comemorativa"
- " INE 80 Anos - Um outro olhar"

5 | Workshop "Nova Conta Satélite da Economia Social"

6 | Novidades em ine.pt
- Ficheiros de Uso Público
- INE Mobile
- INE no Youtube

8 | Novas NUTS 2013

10 | Políticas Públicas e Informação Estatística

10 | Inquéritos no terreno
- IPEB
- Turismo Internacional
- Custos de Contexto

13 | Estatísticas da Pesca 2014

14 | Estimativas da População Residente 2014

15 | Censos 2021 em estudo no INE

16 | Satisfação dos/as utilizadores/as em 2014

18 | No Mundo da Estatística
- JOCLAD 2015
- JOCLAD 2016
- Congresso SPE
- Cursos CLAD

21 | Inquéritos em Curso

22 | Publicações mais recentes

25 | O INE vai divulgar

◄ voltar

No Universo INE: como fazer para melhor servir?

Por ocasião do seu 80.º aniversário, o INE promoveu uma Sessão Comemorativa com as cinco Entidades com Delegação de Competências

O INE delegou competências, através de Protocolo, para a produção de estatísticas oficiais, nas seguintes entidades:

Direção-Geral da Política de Justiça, Direção-Geral de Energia e Geologia, Gabinete de Estratégia e Estudos (do Ministério da Economia), Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos e Direção-Geral de Estatística da Educação e Ciência.

Em Sessão ocorrida no dia 26 de maio, o Instituto promoveu o encontro de responsáveis e de técnicos das várias instituições com o objetivo de darem testemunho sobre:

- A partilha de responsabilidades na produção das estatísticas oficiais portuguesas;
- A troca de boas práticas, a promoção de conhecimentos e o estreitamento das relações interinstitucionais e interpessoais;
- A experiência do processo de auditoria internacional interpares (Peer Review), decorrido recentemente.

A Presidente do INE, Alda de Caetano Carvalho, destacou nesta Sessão duas grandes linhas, da história e da atualidade, que vêm caracterizando o INE ao longo dos tempos:

Sessão de Abertura

Joaquim Pedro Cardoso da Costa, Secretário de Estado para a Modernização Administrativa e Alda de Caetano Carvalho, Presidente do INE

 © INE, Lisboa Portugal, 2015

"No Universo INE"
Sessão comemorativa

◄ voltar

Da esquerda para a direita: Ana Rita Berenguer (DGRM), Luísa Basílio (DGEG), Helena Cordeiro, que presidiu (INE), Ricardo Alves (GEE), Maria João Costa (DGPJ), Luísa Loura (DGEEC) e, no púlpito, Inês Gonçalves (GEE)

M. Poiares Maduro, Ministro-Adjunto e do Desenvolvimento Regional e Alda de Caetano Carvalho, Presidente do INE

Estabilidade...

- A mesma designação: INE
- A mesma Missão de Serviço Público
- A mesma Sede (o edifício projetado pelo arquiteto P. Pardal Monteiro)
- A mesma necessidade de independência e rigor

... aliada à evolução contínua da Sociedade, exigindo:

- Mais, mais rápidas e melhores estatísticas
- TIC modernas e Inovação nos processos
- Resposta adequada e atempada aos desafios, emergentes a cada momento

As cinco Entidades com Delegação de Competências do INE partilharam as suas experiências, algumas já longas no tempo, enquanto entidades produtoras de Estatísticas Oficiais, focando-se genericamente nos desafios que enfrentam, na identificação de pontos fortes e de pontos fracos, bem como nas perspetivas para a sua atividade no médio e longo prazo.

Esta Sessão comemorativa foi aberta pelo Secretário de Estado para a Modernização Administrativa, J. P. Cardoso da Costa e encerrada pelo Ministro-Adjunto e do Desenvolvimento Regional, M. Poiares Maduro.

 © INE, Lisboa Portugal, 2015

Por ocasião do 80º Aniversário, o INE lançou um livro dedicado ao seu Edifício Sede e ao respetivo autor, o Arquiteto Porfírio Pardal Monteiro

Esta obra reúne vários olhares e várias histórias que se entrecruzam: a história do edifício e da sua construção, o contexto político, económico e cultural em que surge esta obra pública, o arquiteto e a sua arquitetura, a arte integrada e os artistas envolvidos e, ainda, a história das diferentes propostas para a expansão do edifício ao longo do tempo.

Mas contém outras histórias: as das entidades que aplanaram o caminho que levou à criação do INE, em 1935, a da evolução da tecnologia ao serviço das estatísticas oficiais e, por fim, as memórias de gerações que trabalharam no INE e lhe dedicaram as suas vidas profissionais.

Este livro resulta de uma parceria entre o INE e os Arquitetos:

João Pardal Monteiro

Manuel Pardal Monteiro

José Manuel Fernandes

João Paulo Martins

De acordo com os dois técnicos do INE que integraram a equipa:

Estávamos cientes que fazer um livro sobre o edifício - sobretudo um edifício com pessoas dentro - era arriscado, mas acreditávamos que contribuiria para a preservação da identidade do grupo e da memória coletiva.

Procurámos reunir várias "ilhas" de memória e inventámos um pequeno arquipélago que, a partir de agora pode ser continuado, aprofundado, enriquecido. Afinal, o passado tem sempre um grande futuro à sua espera. Todavia, o direito à memória institucional só é possível quando há, por parte de quem decide, coragem, confiança e cumplicidade.

As atividades ditas informais, como coros, grupos de teatro, turmas de música e dança, ou este livro, podem fugir do âmbito da atividade capital da instituição mas, como seres humanos que somos, é nessas atividades que vamos buscar fôlego para cada novo dia, é nessa partilha de memórias que remiramos o caminho percorrido e podemos passar o testemunho à próxima geração com o sentimento de que tudo valeu a pena.

Albano Vinhais
M. Paula Marques

Workshop "Nova Conta Satélite da Economia Social"

◄ voltar

Em julho, o INE e a CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economina Social) promovem um Workshop para debater o modelo da nova Conta Satélite da Economia Social (CSES) com os seus principais utilizadores.

Em junho de 2015 foi assinado novo Protocolo de colaboração entre os dois organismos, para a elaboração de uma nova conta, para o ano de 2013.

O debate será organizado em torno de dois grandes tópicos:

- Desenvolvimentos nas Contas Nacionais e arquitetura da Conta Satélite da Economia Social, a cargo do INE
- Para quê uma Conta Satélite da Economia Social?, da responsabilidade da CASES

O INE divulgou, em abril de 2013, os resultados do projeto-piloto da Conta Satélite da Economia Social para 2010 e do Inquérito ao Trabalho Voluntário para 2012.

WORKSHOP

NOVA CONTA SATÉLITE DA ECONOMIA SOCIAL

23 JULHO 2015

A CSES permitiu caracterizar economicamente os diferentes agentes do setor - Cooperativas, Mutualidades, Misericórdias, Fundações e Associações e outras organizações da Economia Social - bem como as Instituições Particulares de Solidariedade Social e evidenciar as especificidades e o posicionamento da Economia Social na economia nacional e na União Europeia.

Neste Workshop o INE pretende ouvir os principais utilizadores sobre a CSES de 2010, no intuito de introduzir melhorias comparativamente ao projeto piloto, bem como comunicar algumas alterações metodológicas previstas, decorrentes, nomeadamente, da implementação do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 2010) pelas Contas Nacionais Portuguesas e revisões do Manual das Nações Unidas sobre Contas das Instituições Sem Fim Lucrativo.

 © INE, Lisboa Portugal, 2015

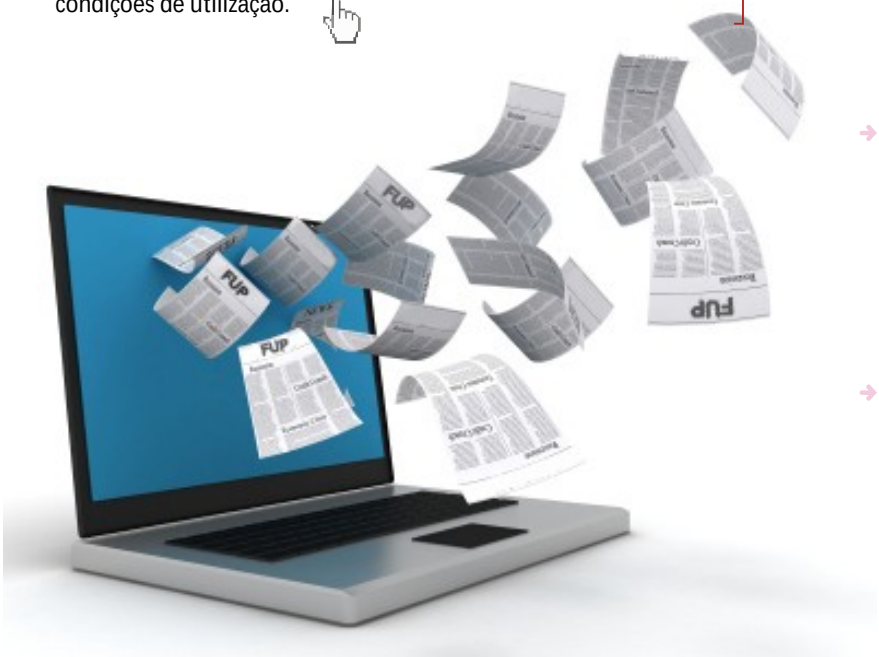
◄ voltar

Ficheiros de Uso Público

Com o objetivo de responder à crescente procura de informação por parte dos utilizadores, o INE preparou alguns ficheiros com dados relativos a unidades estatísticas para utilização pública, os designados Ficheiros de Uso Público (FUP).

Os FUP são ficheiros de acesso livre e gratuito que consistem em registos anonimizados, preparados de modo a que as unidades estatísticas (pessoas singulares ou coletivas) não possam ser identificadas, nem direta nem indiretamente, exceto quando se trate de dados estatísticos individuais sobre a Administração Pública (artigo 6º da Lei n.º 22/2008, de 13 de maio - Lei do Sistema Estatístico Nacional).

O acesso é feito no Portal do INE e implica a aceitação prévia das condições de utilização.



Estão já disponíveis os seguintes FUP:

- Censos de 2001 e de 2011

  Amostra de 5% relativa a pessoas residentes e alojamentos. Inclui duas tabelas amostrais, uma de alojamentos familiares e coletivos contendo algumas variáveis do edifício e outra de indivíduos residentes, ambas com 5% de registos e uma variável comum de ligação.

- Museus Públicos 2013

  Dados anuais de caracterização dos Museus, nomeadamente, recursos humanos, recursos financeiros, acervo, coleções e inventário, atividades orientadas para os visitantes, número de visitantes (fluxos mensais e anual) e tipo de visitantes (em grupos escolares e visitantes estrangeiros).

- Hospitais Públicos 2012

  Dados sobre as variáveis físicas dos hospitais públicos, nomeadamente, características, equipamento e instalações, recursos humanos e ação desenvolvida nos hospitais.

Novidades em ine.pt

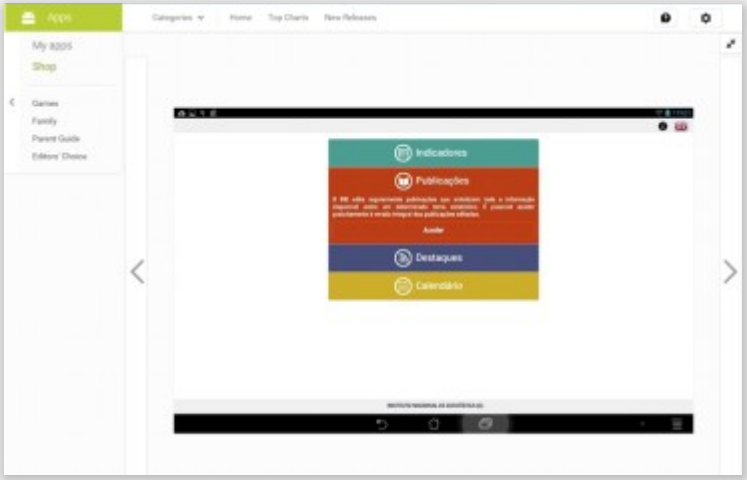
App INE Mobile

Já disponível a app INE-Mobile, uma aplicação que permite aceder, a partir de qualquer dispositivo móvel, de forma fácil e em qualquer plataforma, a informação disponibilizada no Portal do INE, designadamente principais indicadores estatísticos (organizados por tema), Destaques (comunicados de imprensa), Calendário de divulgação de informação e Publicações.

A aplicação é bilingue (português e inglês) e pode ser descarregada na loja Google Play

https://play.google.com/store/apps/details?id=com.INE_Mobile

Brevemente ficará, também, disponível na Apple Store, na Amazon Store e na Windows Store

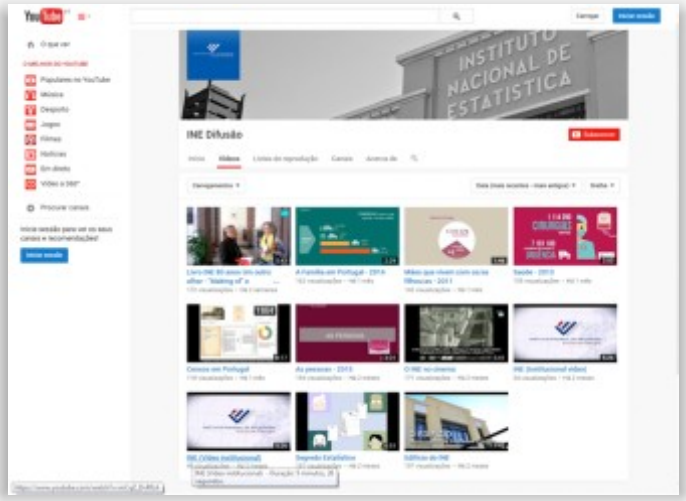


INE no Youtube

Por ocasião do seu 80º aniversário, o INE lançou um canal no YouTube, com o objetivo de disponibilizar conteúdos relacionados com a atividade estatística oficial, no âmbito da promoção da literacia estatística.

Estão já disponíveis 10 vídeos nas componentes de *informação institucional*, *dados estatísticos* e *literacia*:

- Livro INE 80 Anos: Um outro olhar
- O INE no Cinema
- Edifício do INE
- O INE
  - A Família em Portugal - 2014
  - Mães que vivem com os/as filhos/as - 2011
  - Saúde - 2013
  - As Pessoas - 2013
  - Censos em Portugal
    - Segredo Estatístico



NUTS 2013 as novas unidades territoriais para fins estatísticos

◄ voltar

A nova organização das regiões portuguesas para fins estatísticos foi instituída pelo Regulamento (UE) nº 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014

A Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos - NUTS foi criada pelo EUROSTAT com os Institutos Nacionais de Estatística dos diferentes Estados-membros da União Europeia para efeitos de análise estatística de dados, com base numa divisão coerente e estruturada do território económico comunitário.

A NUTS é composta por níveis (NUTS I, II e III), servindo de suporte a toda a recolha, organização e difusão de informação estatística regional, harmonizada a nível europeu, e foi instituída pela primeira vez em Portugal pela Resolução de Conselho de Ministros nº 34/86, na sequência da adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia.

Esta nova divisão regional (NUTS 2013) começou a ser aplicada pelo Sistema Estatístico Nacional e Europeu a 1 de janeiro de 2015.

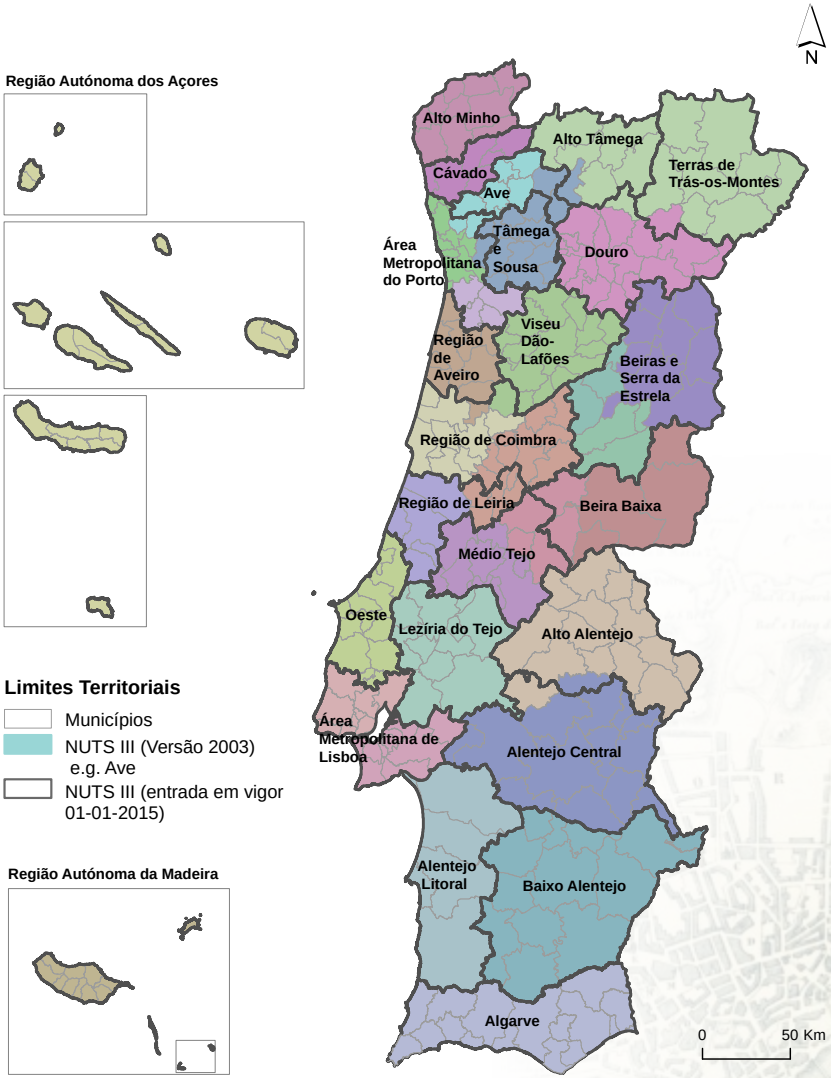
Limites das NUTS 2013

 © INE, Lisboa Portugal, 2015

NUTS 2013 as novas unidades territoriais para fins estatísticos

◄ voltar

Limites das NUTS III 2013 e comparação com as NUTS 2003



A organização territorial de acordo com a NUTS foi objeto de sucessivas alterações, através de legislação nacional. Com a publicação do Regulamento (CE) nº 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de maio, relativo à instituição de uma Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas, as alterações às unidades territoriais portuguesas para fins estatísticos passaram a processar-se sob enquadramento legal europeu.

Assim, a nova organização das regiões portuguesas para fins estatísticos foi instituída pelo Regulamento (UE) nº 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, e compreende alterações nas NUTS de nível III que passam a ter limites territoriais no Continente, coincidentes com os limites das Entidades Intermunicipais (EIM) definidos na Lei nº 75/2013.

 © INE, Lisboa Portugal, 2015

Políticas Públicas e Informação Estatística

A nova organização territorial - NUTS 2013 - e as necessidades de informação estatística para o acompanhamento e avaliação do Portugal 2020, estiveram na base de uma Sessão de Reflexão mais abrangente, subordinada ao tema "Políticas Públicas e Informação Estatística", a qual reuniu no Salão Nobre do INE um assinalável número de especialistas, maioritariamente provenientes de Entidades da Administração Publica.

Esta Sessão permitiu alargar o espaço de debate sobre as exigências da monitorização e avaliação do novo ciclo de fundos estruturais que financiarão o Portugal 2020, dado que as respostas àquelas exigências passarão, também, por informação detida por entidades exteriores ao Sistema Estatístico Nacional.

A iniciativa contou com a presença do Ministro-Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiares Maduro, na Sessão de Abertura (na foto) e do Secretário de Estado para a Modernização Administrativa, Joaquim Pedro Cardoso da Costa, no Encerramento.

O painel de oradores incluiu representantes da Comissão Europeia (DG-REGIO) e da OCDE.

Durante a abertura

CSC Conselho Superior de Estatística

AD&C Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

PORTUGAL 2020

◄ voltar

IPEB

O INE lançou em Maio a 3ª edição do IPEB - Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens

O INE iniciou em 2014 este projeto dirigido às empresas exportadoras de bens (Extra e Intra União Europeia), com o objetivo de obter informação sobre as expectativas dos empresários relativamente à exportação de bens.

Uma primeira previsão para 2015 foi recolhida junto das empresas em finais do ano passado, tendo os respetivos resultados sido publicados pelo INE em 03 de março.

A terceira edição do IPEB, atualmente no terreno, tem como objetivo atualizar as perspetivas das empresas quanto à evolução das suas exportações para o ano de 2015.

A necessidade do inquérito advém fundamentalmente da sua importância para a análise de conjuntura económica e para conhecer antecipadamente o comportamento das exportações de bens, que permitirá consolidar a informação sobre a diversificação dos mercados e a internacionalização das empresas nacionais.

Em agosto de 2015 serão divulgados os resultados da 3ª edição do IPEB

 © INE, Lisboa Portugal, 2015

◄ voltar

Inquérito ao Turismo Internacional 2015/2016

Recolha de dados vai começar em julho nas principais fronteiras do País

Tal como anunciado na anterior INEWS, o INE vai realizar o Inquérito ao Turismo Internacional (ITI) 2015/2016 com o objetivo de estimar o número de residentes e de não residentes que atravessam as principais fronteiras nacionais, conhecer o perfil dos viajantes e suas deslocações, bem como obter uma estrutura de repartição de gastos turísticos internacionais por principais rubricas de despesa.

A recolha de dados terá início no dia 12 de julho

O INE vai dispor de entrevistadores no terreno, num total de 105, devidamente identificados e habilitados para realizarem entrevistas em cada local: principais fronteiras rodoviárias, aéreas e, pela primeira vez, também marítimas.

Para a operação de recolha de dados o INE conta com a colaboração de Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Infraestruturas de Portugal, Brisa, NorScut, Autoridade Tributária e Aduaneira, ANA – Aeroportos de Portugal, Porto de Lisboa, Lisbon Cruise Terminals e Portos da Madeira.

Os resultados obtidos a partir do ITI serão utlizados pelo INE na produção de estatísticas de Turismo e Transportes, nas Contas Nacionais, nomeadamente no que se refere à atualização da Conta Satélite do Turismo, bem como na estrutura de ponderadores do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor.

Por outro lado, o ITI permitirá a produção de resultados a serem utilizados pelo Turismo de Portugal IP, no âmbito da sua missão de planeamento e desenvolvimento da atividade turística.

A recolha de informação decorrerá até ao final do 1º semestre de 2016

A divulgação de resultados terá lugar em 2017

 © INE, Lisboa Portugal, 2015

voltar

Custos de Contexto: um novo projeto do INE

Novo inquérito dirigido às empresas em fase de recolha

A crescente inserção das empresas portuguesas na economia global exige uma resposta permanente aos desafios que lhes são colocados. Importa obter informação sobre obstáculos burocráticos e condicionantes anti competitivas que afetam a sua capacidade de resposta a esses desafios e que são genericamente identificados como "custos de contexto".

Para corresponder a esta necessidade de informação, o INE acabou de lançar o Inquérito aos Custos de Contexto (IaCC).

O novo inquérito comporta nove dimensões nas quais os custos de contexto podem ter influência na vida da empresa: início de atividade, licenciamentos, custos associados aos serviços das indústrias de rede, financiamento, sistema judicial, sistema fiscal, carga administrativa e relação com as instituições, barreiras à internacionalização e recursos

O questionário do IaCC - que tem sobretudo uma natureza qualitativa - foi elaborado pelo INE com contributos de especialistas e instituições com competências neste domínio.

O novo Inquérito aos Custos de Contexto pretende cobrir toda a atividade empresarial sendo inquiridas grandes, médias, pequenas e micro empresas.

As empresas selecionadas foram previamente contactadas por via telefónica e posteriormente receberam por email a indicação dos prazos de resposta e informações pormenorizadas sobre o preenchimento do questionário online.

O que são custos de contexto?

Os custos de contexto correspondem a efeitos negativos decorrentes de regras, procedimentos, ações e/ou omissões "que prejudicam a atividade das empresas e que não são imputáveis ao investidor, ao seu negócio ou à sua organização".

Quem responde ao IaCC e como?

Todas as empresas selecionadas pelo INE numa amostra representativa por setor de atividade e dimensão da empresa.

A resposta será efetuada por via eletrónica em ine.pt - WebInq Serviço de inquéritos do INE na Web.

Dimensão da amostra:
5050 empresas
Lançamento da operação de recolha :
05 de junho 2015
Data prevista para divulgação dos resultados:
setembro de 2015

O INE agradece a colaboração dos agentes económicos

◄ voltar

Já disponível a publicação anual sobre o sector da pesca

- Capturas de pescado diminuiram 17,1%

  Em 2014, a quantidade de pescado fresco e refrigerado capturado pela frota nacional (119 890 toneladas) foi a menor desde que existem registos estatísticos sistemáticos (1969), correspondendo a um decréscimo, de 17,1% face a 2013.

- Preço médio do pescado transacionado em lota aumentou 19,1%

  O preço médio do pescado transacionado em lota foi 2,02 €/kg, aumentando 19,1% face a 2013, refletindo uma valorização significativa das espécies habitualmente mais capturadas, como a sardinha, carapau, atum, peixe-espada, pescada e polvo.

- Possibilidades de pesca aumentaram 10% em 2014

  O total das possibilidades de pesca em águas da União Europeia (UE) aumentou 10% face a 2013. No conjunto das espécies sujeitas a limitações de capturas, destaca-se o aumento da quota do verdinho (+114%), da sarda (+28%), do carapau (+16%) e da pescada (+15%)

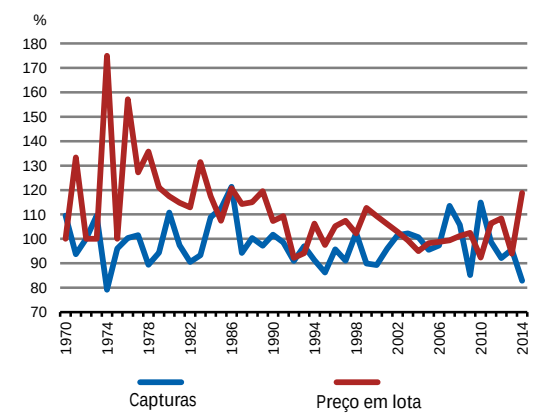
- O défice da balança comercial dos produtos da pesca agravou-se em 44 milhões de euros, totalizando 662,5 milhões de euros

  O saldo da balança comercial dos produtos da pesca foi deficitário (662,5 milhões de euros), tendo-se registado um aumento de 43,9 milhões de euros face a 2013. A taxa de cobertura foi 58,1% correspondendo a um aumento de 0,6 p.p. em relação a 2013.

- Programa Operacional Pescas (PROMAR) 2007-2013 com uma taxa de execução de 69%

  A taxa de execução do PROMAR no final de 2014 era de 69,4%, suportada pelas elevadas taxas de realização das medidas de apoio à imobilização (temporária ou definitiva) da capacidade e atividade produtivas da pesca (Eixo 01).

Figura 1 >> Variação das quantidades e preços do pescado transacionado em lota (1969-2014)



Estimativas de População Residente 2014

◄ voltar

Recentemente divulgadas pelo INE, as Estimativas de População Residente em Portugal apontam para uma redução em 52,5 mil pessoas, no ano em análise

As principais conclusões do Destaque divulgado em 16 de junho 2015 indicam que, em 31 de dezembro de 2014, a população residente em Portugal foi estimada em 10 374 822 pessoas, menos 52 479 do que a população estimada para 31 de dezembro do ano anterior.

Este resultado traduziu-se numa taxa de crescimento efetivo negativa de -0,50%, reflexo da conjugação de saldos natural e migratório negativos.

Diminuiu o número de óbitos e o número de nados vivos, mantendo-se um saldo natural negativo (-22 423) ainda que mais atenuado comparativamente com 2013 (-23 756).

Toda a informação disponível em ine.pt

Não obstante o aumento do número estimado de imigrantes e a diminuição do número de emigrantes, continua a verificar-se um saldo migratório negativo (-30 056), uma vez que os valores da emigração se mantêm superiores aos da imigração.

 © INE, Lisboa Portugal, 2015

CENSOS 2021 em estudo no INE

◄ voltar

O INE tem em curso um Estudo de Viabilidade cujo objetivo é avaliar a possibilidade de adoção de um novo modelo censitário mais eficiente, que responda às necessidades da sociedade, respeitando padrões de qualidade elevados.

Este Estudo de Viabilidade compreende três fases:

- 2014-2015 - Conceção e desenvolvimento do modelo
- 2016-2017 - Inquérito Teste
- 2017-2021 - Aprovação da metodologia a adotar, preparação e realização dos Censos 2021

Portugal estuda a viabilidade de passar de um modelo censitário tradicional para um modelo combinado, assente em quatro pilares.

Censos 2021 - Quatro pilares para um Censo mais eficiente

Utilização de um ficheiro de Alojamentos
- Redução dos custos da recolha
- Diminuição do número de intervenientes na recolha de campo
- Melhoria do planeamento e gestão da operação

Utilização de informação administrativa
- Diminuição da carga estatística
- Verificação e controlo de respostas
- Avaliação da qualidade da informação

Redução do trabalho de campo + Redução de carga estatística

Mais Eficiência Menos Custos

Aumento de resposta pela *INTERNET*
- Redução do tempo para a realização do trabalho de campo
- Redução dos custos de tratamento da informação

Reforço do uso de tecnologias da informação no trabalho de campo
- Utilização de plataformas móveis na recolha de dados e no trabalho de campo
- Automatização de processos
- Redução dos questionários em papel
- Monitorização da operação

As operações censitárias são enquadradas por normas específicas e recomendações internacionais, de forma a garantir a harmonização e a comparabilidade dos resultados

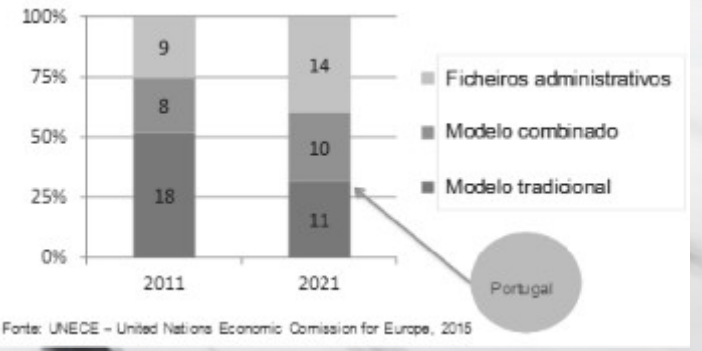
As Recomendações das Nações Unidas (UNECE) para a ronda censitária 2020 foram adotadas na 62ª sessão plenária da Conferência de Estaticistas Europeus (CES), realizada em Geneve nos dias 15-17 de junho 2015.

Este documento enquadrador visa apoiar os países na planificação e execução dos Censos, permitir a comparabilidade dos resultados, identificar as variáveis comuns e promover a harmonização de conceitos, definições e classificações. As Recomendações da UNECE para os Censos 2021 são o referencial do programa a adotar pela União Europeia.

A preparação dos Censos 2021 já começou! São vários os países que realizam estudos de viabilidade e ensaiam novas metodologias de modo a alcançar ganhos de eficiência

A progressiva mudança do modelo censitário tradicional para modelos que combinam inquéritos com ficheiros administrativos, ou apenas ficheiros administrativos, vai continuar para os Censos 2021.

Alinhamento Internacional - Número de países (UE, EFTA, Países candidatos) segundo o modelo utilizado em 2011 e o modelo previsto para os Censos 2021



Fonte: UNECE – United Nations Economic Comission for Europe, 2015

 © INE, Lisboa Portugal, 2015

Satisfação dos/as Utilizadores/as em 2014

◄ voltar

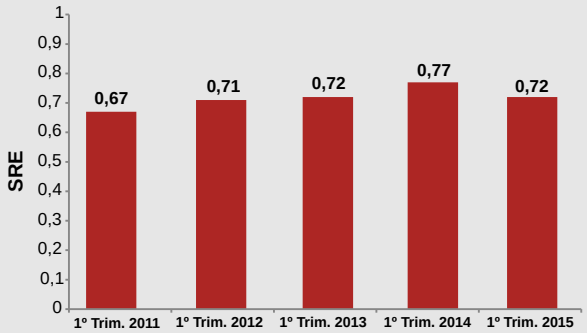
Utilizadores avaliam continuamente o Serviço de Apoio a Clientes

O Serviço de Apoio a Clientes é avaliado pelos seus utilizadores, continuamente, desde 2010, sempre com resultados muito positivos

Durante o primeiro trimestre de 2015, a taxa de participação global no inquérito eletrónico foi de 32,9%, dos utilizadores.

Com estas respostas, o INE tem obtido informação relevante para melhorar continuamente o desempenho deste Serviço, em função das necessidades manifestadas pelos seus utilizadores.

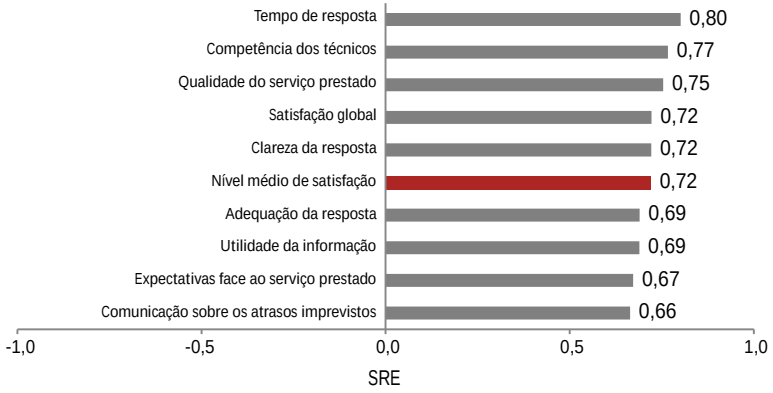
O Serviço de Apoio a Clientes tem vindo a ser avaliado muito positivamente, tendo no 1º trimestre de 2015 obtido um nível médio global de satisfação de 0,72 SRE.[1]



Os aspetos mais valorizados pelos utilizadores, situados acima do nível médio de satisfação global do serviço, foram: Tempo de resposta, Competência dos técnicos e qualidade do serviço.

Embora em níveis de satisfação claramente positivos e elevados, a comunicação sobre atrasos imprevistos e as expectativas face ao serviço foram os aspetos menos valorizados.

Avaliação da satisfação do Pós-Serviço



[1] SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" - totalmente satisfeito; "-1" - totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,5 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

 © INE, Lisboa Portugal, 2015

Satisfação dos/as Utilizadores/as em 2014

voltar

Aspetos em destaque pelos utilizadores dos serviços do INE

- Tempo de Resposta
- Competência dos Técnicos
- Qualidade do Serviço Prestado

O número de comentários positivos tem sido muito superior ao dos comentários negativos, destacando-se os seguintes:

Comentários mais favoráveis

- Rapidez na Resposta
- Qualidade do Serviço

O INE agradece a disponibilidade dos utilizadores na participação destas iniciativas

Medir a satisfação é um compromisso público assumido pelo INE na sua Carta da Qualidade e nas Políticas de Difusão e de Revisão

"Sendo a Missão do INE a prestação de um serviço público, a auscultação ao grau de satisfação relativo à sua atividade, constitui um instrumento de particular relevância para a gestão do Instituto".

In Carta da Qualidade

◄ voltar

JOCLAD 2015
Jornadas de Cassificação e Análise de Dados

As vigésimas segundas Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2015), evento científico anual da Associação de Classificação e Análise de Dados (CLAD), tiveram lugar em 10 e 11 de abril, na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal.

A cerimónia de abertura contou com a presença do Presidente da Câmara do Barreiro, Sr. Carlos Humberto, do Pró-Presidente para I&D do IPS, Prof. Doutor Filipe Cardoso, do Diretor da ESTBarreiro/IPS, Prof. Doutor Pedro Ferreira e do Presidente da CLAD, Prof. Doutor José Dias.

Este evento científico contou com 37 comunicações orais (para além de 14 em formato poster):

- 3 Sessões plenárias com um convidado estrangeiro e dois nacionais
- 4 Sessões temáticas:

  Instituto Nacional de Estatística (4 oradores), Banco de Portugal (2 oradores), A importância da Estatística na Educação (3 oradores), Cartas de Controle (um dos domínios das Jornadas, 3 oradores)
- 22 Trabalhos em sessões livres

Foram, ainda, realizados dois minicursos que funcionaram em simultâneo, com cerca de 15 participantes cada.

Estas jornadas tiveram a honra de contar novamente com a presença do Professor Gilles Celeux, enquanto orador convidado; parceiro da CLAD desde o seu início, esteve presente como orador convidado na primeira JOCLAD e em outras que se seguiram.

Durante o evento, realizou-se a Assinatura do Protocolo da CLAD com a Associação Portuguesa de Demografia, na expectativa de que esta parceria traga proveitos para ambas as associações.

Como habitualmente, teve lugar, no decurso das Jornadas, a Assembleia Geral da CLAD que aprovou o relatório e contas relativo ao exercício de 2014.

Como balanço final podemos dizer que estas Jornadas decorreram num ambiente descontraído, onde a constante partilha de conhecimento gerou reflexão sobre a temática de Análise de Dados cada vez mais presente na Sociedade portuguesa.

Adeus JOCLAD2015, Barreiro

Bem-vindas JOCLAD2016, Évora

A Comissão organizadora da JOCLAD2015

◄ voltar

JOCLAD 2016

Jornadas de Cassificação e Análise de Dados

Universidade de Évora recebe as XXIII Jornadas de Classificação e Análise de Dados

De 31 de março a 2 de abril de 2016, a Universidade de Évora recebe as XXIII Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2016)

Em breve será disponibilizada mais informação.

Contamos com a sua presença nas Jornadas!

Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

A CLAD realizou mais um dos seus cursos

Realizou-se, recentemente, mais uma edição dos cursos CLAD, organizado pela Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados e pelo Centro de Sondagens e Estudos Estatísticos do Instituto Politécnico de Tomar.

O curso teve lugar em Tomar, em 30 de maio, tendo sido abordado o tema "Modelos com Equações Estruturais - aplicações com LISREL e AMOS".

Os cursos CLAD são organizados há cerca de 2 anos; decorrem aos sábados (duração de 7 horas), normalmente em três edições por ano, sob temáticas diferentes e a decorrer em locais distintos.

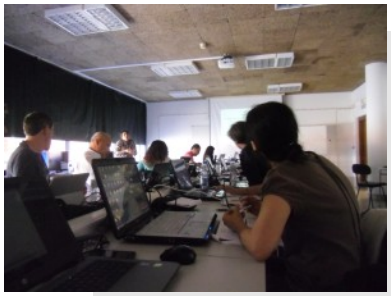
Para além dos momentos de trabalho, estes cursos permitem ainda a partilha de conhecimentos entre os participantes, podendo também dar origem à criação de novas parcerias.

Brevemente serão dadas informações sobre as próximas edições.

ipt Instituto Politécnico de Tomar

CSEE Centro de Sondagens e Estudos Estatísticos Instituto Politécnico de Tomar.

CLAD Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados



 © INE, Lisboa Portugal, 2015

◄ voltar

A Sociedade Portuguesa de Estatística vai realizar o seu Congresso em Outubro no Algarve

A Sociedade Portuguesa de Estatística e a Universidade do Algarve (Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia e Departamento de Engenharia Civil do Instituto Superior de Engenharia) organizam o XXII Congresso da SPE, que irá decorrer de 7 a 10 de Outubro, no Centro de Congressos Ria Formosa, em Olhão.

O Programa Científico será composto por:

- Minicurso "Introdução à Estatística Bayesiana Computacional" - Assegurado pelos Professores Maria Antónia Turkman (Departamento de Estatística e Investigação Operacional da Faculdade de Ciências) e Carlos Daniel Paulino (Departamento de Matemática do Instituto Superior Técnico) da Universidade de Lisboa;
- Quatro Sessões Plenárias proferidas pelos conferencistas convidados:
  - James W. Taylor, Saïd Business School, University of Oxford
  - Luzia Gonçalves, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa
  - Manuel Scotto, Departamento de Matemática, Universidade de Aveiro
  - Peter Müller, Department of Mathematics, University of Texas at Austin;
- Sessões Temáticas
  Ambiente e Ecologia, Bioinformática, Ciências Marinhas, Ciências Sociais, Educação e Saúde;
- Sessões Livres (sob a forma de Comunicações Orais ou Posters).

XXII CONGRESSO SPE 2015
SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTATÍSTICA

Como habitualmente, os congressistas e seus acompanhantes registados são convidados a participar no Programa Social, o qual irá incluir Porto de Honra, Passeio e Jantar do Congresso.

Datas importantes:

7 de Julho
Notificação aos autores que efetuaram submissão de trabalhos

31 de Julho
Inscrição a preço reduzido

Consulte aqui toda a informação

Contamos consigo!

SPE SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTATÍSTICA
UAlg FCT UNIVERSIDADE DO ALGARVE FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UAlg ISE UNIVERSIDADE DO ALGARVE INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA

 © INE, Lisboa Portugal, 2015

INQUÉRITOS EM CURSO NO MÊS DE JULHO DE 2015

voltar

Temas	Forma de Recolha dos Dados

Às Organizações | Empresas | Estabelecimentos

Abate de Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público	Internet
Administração Pública Local	Internet
Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet
Ambiente	Internet
Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais	Internet
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet
Comércio Internacional	Internet
Comercio Interno	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet
Custo do Trabalho	Internet
Custos de Contexto	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet
Entidades Detentores de Corpos de Bombeiros	Internet
Espetáculos ao Vivo	Internet
Financiamento Público de Atividades Culturais, Criativas e Desportivas	Internet
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Internet
Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias	Internet
Hospitais	Internet
Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet
Licenciamento de Obras	Internet
Museus	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Perspetivas de Exportação de Bens	Internet
Preços de Materiais de Construção	Internet
Preços de Produtos Agricolas	Internet
Preços na Produção de Produtos Industriais	Internet
Produção Animal - Manifesto de produção de lã	Internet
Produção Industrial	Internet
Produção Vegetal - Árvores de Fruto e Oliveiras	Internet
Publicações Periódicas	Internet
Recolha, Tratamento e Transformação do Leite	Internet
Resíduos Urbanos e Não Urbanos	Internet
Serviços Prestados às Empresas	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	Internet
Transporte por Metropolitano	Internet
Transporte Rodoviário de Mercadorias	Internet
Transporte Rodoviário de Passageiros	Internet
Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Conclusão de Obras e sua Utilização	Telefone
Preços no Consumidor	Presencial

Às Famílias

Conjuntura: Consumidores	Telefone
Deslocações dos Residentes	Telefone
Emprego	Telefone/Presencial
Rendas de Habitação	Telefone/Presencial
Organização do Trabalho e do Tempo de Trabalho	Telefone/Presencial
Despesas das Famílias	Presencial

Outros

Inquérito ao Turismo Internacional	Presencial

voltar

Estatísticas da Pesca 2014

Retrato atual e abrangente do sector nacional da pesca, resultante da colaboração entre o INE a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos.

População da pesca, sinistralidade e formação; Estruturas da pesca; Mercado dos produtos da pesca e estruturas organizativas; Descargas e capturas; Aquicultura e salicultura; Indústria transformadora dos produtos da pesca e aquicultura; Comércio internacional; Economia da pesca; Principais stocks e níveis de exploração, constituem os seus nove capítulos temáticos, tendo em cada um deles sido incorporada a análise de resultados e os respetivos quadros de informação.

Empresas em Portugal 2013

Principais indicadores estatísticos caracterizadores da estrutura e evolução do setor empresarial português, para o período 2010 a 2013, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

A atualização das estatísticas das empresas para o período referido deriva da implementação do SEC 2010 nas Contas Nacionais, o que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando a delimitação do setor empresarial, e tornando necessário distinguir as empresas financeiras das não financeiras, bem como as sociedades das empresas individuais.

Os indicadores abarcam: Número de empresas e emprego; Rendimentos e gastos; Resultados; Rácios económicos; Balanço; Formação bruta de capital fixo e investimento; Rácios financeiros das sociedades.

Causas de Morte 2013

Resultados estatísticos relativos à mortalidade por causas de morte em Portugal, desagregados até ao nível III (NUTS 2013). A análise e o apuramento dos dados foram desenvolvidos com base no aproveitamento de dados administrativos para fins estatísticos

A informação estatística encontra-se organizada em fichas individuais para 55 grupos de causas de morte, tendo por referência a lista utilizada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) «OECD Health Data». Para cada causa ou grupo de causas de morte são apresentadas contagens do número de óbitos por sexo, grupos etários e regiões de residência dos falecidos, bem como inúmeros indicadores derivados.

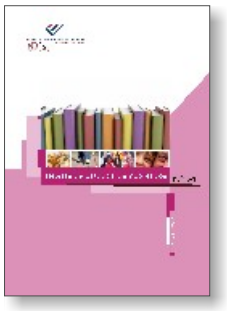
 © INE, Lisboa Portugal, 2015

◄ voltar

Estatísticas da Saúde 2013

Publicação organizada em nove capítulos; em geral, com desagregação geográfica ao nível NUTS III.

Partos
Mortalidade geral
Hospitais
Mortalidade infantil
Centros de saúde
Mortalidade fetal
Farmácias e medicamentos
Pessoal de saúde inscrito
Mortalidade neonatal



Revista de Estudos Demográficos (RED)

N.º 54 – 2.º Semestre de 2013

Com uma longa tradição na divulgação de estudos da população em Portugal – o primeiro número foi editado pelo INE em Junho de 1945 - a RED tornou-se uma referência importante para a divulgação de estudos que caracterizam as principais linhas de evolução da situação demográfica nacional e o seu enquadramento a nível internacional.

Integra quatro artigos:

Retrato da juventude em Portugal: traços e tendências nos Censos de 2001 e 2011
Maria Manuel Vieira; Vítor Sérgio Ferreira: Jussara Rowland

A Surdocegueira em Portugal: caracterização da população segundo a idade e sexo
Gaspar, T. Rebelo, A.; Antunes, M.; Martinho, F.; Liques da Silva, P.; Oliveira, A.; Branquinho, C.

Estudantes Estrangeiros em Portugal: Evolução e Dinâmicas recentes (2005/6 a 2012/13)
Isabel Tiago de Oliveira; Madalena Ramos; Ana Cristina Ferreira; Sofia Gaspar

A Situação Demográfica Recente em Portugal
Maria José Carrilho; Maria de Lourdes Craveiro

◄ voltar

REVSTAT - Statistical Journal

Vol. 13, number 1 - March 2015

Publicação com edição exclusiva em língua inglesa, dedicada a artigos de elevado interesse científico nas áreas da Probabilidade e da Estatística, que oferecem um contributo para a divulgação de métodos estatísticos inovadores aplicados a problemas reais.

Artigos deste número:

Assessing the Evolution of Territorial Disparities in Health
Daniela Cocchi, Fedele Greco and Francesco Scalone

On Predicting Cancer Mortality using ANOVA-type P-spline Models
Jaione Etxeberria, María Dolores Ugarte, Tomás Goicoa and Ana F. Militino

Statistical Methods for Detecting the Onset of Influenza Outbreaks: A Review
Rubén Amorós, David Conesa, Miguel Angel Martinez-Beneito and Antonio López-Quílez

Longitudinal Analysis of Tumor Marker CEA of Breast Cancer Patients from Braga's Hospital
Ana Borges, Inês Sousa and Luís Castro

Alcohol Abuse Disorder Prevalence and its Distribution across Portugal. A Disease Mapping Approach
Helena Baptista, Jorge M. Mendes, José Caldas de Almeida and Miguel Xavier

Estatísticas do Emprego 2014 - 4.º Trimestre

Principais estimativas para:

- População ativa
- População empregada
- População desempregada
- População inativa
- Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho
- Regiões - NUTS II

Brochura Informativa

NUTS 2013: as novas unidades territoriais para fins estatísticos

A nova organização das regiões portuguesas para fins estatísticos foi instituída pelo Regulamento (UE) nº 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014.

Informação mais desenvolvida em artigo desta Revista.

O INE VAI DIVULGAR:

Para mais informações sobre destaques à comunicação social:
Serviço de Comunicação
Telefone: 218 426 110 - sci@ine.pt

◄ voltar

EM JULHO DE 2015

Destaque Informação à Comunicação Social	Período de referência	Data de divulgação*
Estatísticas do Comércio Internacional	2014	07 de julho
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	Maio de 2015	07 de julho
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Maio de 2015	08 de julho
Inquérito de Conjuntura ao Investimento	1.º Semestre de 2015	09 de julho
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	Maio de 2015	09 de julho
Dia Mundial da População		10 de julho
Índice de Preços no Consumidor	Junho de 2015	10 de julho
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Maio de 2015	10 de julho
Estatísticas do Comércio Internacional	Maio de 2015	10 de julho
Atividade dos Transportes	1.º Trimestre de 2015	14 de julho
Atividade Turística	Maio de 2015	15 de julho
Estatísticas da Construção e Habitação	2014	17 de julho
Índices de Preços na Produção Industrial	Junho de 2015	17 de julho
Síntese Económica de Conjuntura	Junho de 2015	17 de julho
Estatísticas Agrícolas	2014	21 de julho
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Junho de 2015	22 de julho
Conta Satélite da Saúde	2014	23 de julho
Retrato Territorial de Portugal	2013	24 de julho
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Junho de 2015	24 de julho
Estatísticas do Turismo	2014	28 de julho
Procura Turística dos Residentes	1.º Trimestre de 2015	29 de julho
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Julho de 2015	30 de julho
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Junho de 2015	30 de julho
Índices de Produção Industrial	Junho de 2015	30 de julho
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Junho de 2015	30 de julho

* Datas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.

INEWS
Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística
Edição trimestral
ISSN: 2182-469X
Contacto: newsletter@ine.pt

Editora: Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes: Carlos Marcelo (no Mundo da Estatística), Ernestina Baptista, Filomena Simão, Isabel Silva, Magda Ribeiro, Margarida Rosa, M. João Zilhão, Paula Nogueira

Design e Paginação: Helena Nogueira, Isabel Guedes

Apoio Técnico: Alberto Pina, Bruno Guerreiro, Domingos Rosário, José Carlos Martins.

Fotos da *Sessão Comemorativa "No Universo INE"*: Paulo Videira

A INEWS agradece a todos/as quantos/as colaboraram neste número: Albano Vinhais, Anabela Delgado, Carlos Carvalho, Cláudia Pina, Cristina Neves, Cristina Ramos, Elsa Soares, Francisco Vala, Jorge Magalhães, Leonor Coelho, Leonor Pereira, Luís Correia, Margarida Madaleno, Paula Marques, Paulo Saraiva, Rute Cruz, Sofia Rodrigues.

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa – Portugal
Telefone: +351 21 842 61 00

Conselho Diretivo
Alda de Caetano Carvalho – Presidente
Helena Cordeiro
Carlos Coimbra

Contactos

Apoio a Clientes
Tel: 808 201 808 (custo de chamada local, rede fixa nacional)
218 440 695 (outras redes)
E-mail: info@ine.pt

Apoio a Respondentes
webinq@ine.pt
ou pelo telefone: 218 426 307

Direção Regional de Estatística da Madeira
Tel: 800 200 262
Serviço Regional de Estatística dos Açores
Tel: 295 204 020

Se for contactado/a colabore e responda ao INE.
A colaboração de cidadãos/ãs e de agentes económicos é indispensável.

A obtenção de estatísticas oficiais de qualidade depende do rigor da resposta aos nossos inquéritos.

O INE garante a confidencialidade da informação que lhe é confiada para a produção das estatísticas oficiais, nos termos do disposto na Lei do Sistema Estatístico Nacional.

INE, junho de 2015